



## NOVA BASSANO - RS

---

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE SAÚDE  
SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DEFESA DO CONSUMIDOR

Secretarias: Educação

Data de Publicação: 22 de abril de 2024

Na quinta-feira, dia 18 de abril às 19 horas no Clube Gercan, no município de Paraí, aconteceu uma palestra com Dr. Alceu Corrêa Filho promovida pelos integrantes do TEAcolhe e teve a participação de Profissionais da Educação e Pais de alunos de Nova Bassano.

Na oportunidade após a abertura pela Presidente da Instituição e da fala do Prefeito Municipal de Paraí, o palestrante destacou a importância de trabalhar com impessoalidade com pessoas Autistas. Relatou que num futuro próximo para cada 36 crianças uma terá TEA - Transtorno do Espectro Autista.

Alguns assuntos tratados foram: o Autismo deriva do grego que significa voltar-se para si mesmo. Para cada 5 autistas apenas uma é menina.

Autismo não é uma doença, é um transtorno no desenvolvimento neurológico. Nas crises vitais da vida as pessoas entram no módulo de defesa. Crises acidentais são aquelas que acontecem a partir de situações casuais, como os sons estridentes, por exemplo, incomodam os autistas. A sugestão, neste caso, seria adotar sons ou sinais menos irritantes. As crianças tem comportamento restritivo e podem apresentar dificuldades no xixi, no coco e outras.

A seletividade alimentar é um grande desafio, por isso precisamos aprender a lidar com tranquilidade e muita atenção, pois mesmo que a criança não goste da maior parte dos alimentos devemos continuar oferecendo e apresentando de forma atraente, por pessoas que tem vínculo: pode ser um adulto, mas também pode ser um colega próximo, estando perto na hora das refeições incentivando, despertando a curiosidade e o desejo de experimentar novos alimentos, para aos poucos substituir por outros, preferencialmente mais saudáveis.

Normalmente estas crianças gostam de ouvir a mesma música e jogar o mesmo jogo muitas vezes. O stress de uma mãe de crianças com TEA é muito grande, precisamos ouvi-las sem julgamento para servir de apoio e poder auxiliar as famílias no processo educativo, para que os objetivos sejam trabalhados de forma concomitante pela escola e pela família com foco naquilo que é básico no desenvolvimento humano.

Juntos podemos superar muitas dificuldades e tornar a nossa vida mais significativa. Na medida em que nos dedicamos para dar o melhor de nós receberemos o retorno automaticamente.